TEMPO

Máx: **29°** / Mín: **15°**

QUINTA-FEIRA | VARGINHA, 25 DE ABRIL DE 2024 | EDIÇÃO 11.432

Secretária de Educação de Varginha visita o Grupo Unis para **fortalecer a educação** local

A atuação do Unis pela educação varginhense é pautada pelo compromisso com o desenvolvimento da região

Na última terça-feira (23/04), a Secretária de Educação de Varginha, Juliana Mendonça, visitou a Cidade Universitária do Unis, sendo recebida por autoridades da instituição. Durante a visita, foram discutidos projetos de parceria entre o Grupo Unis e a Secretaria de Educação para fortalecer a educação do município...

local/ página 05

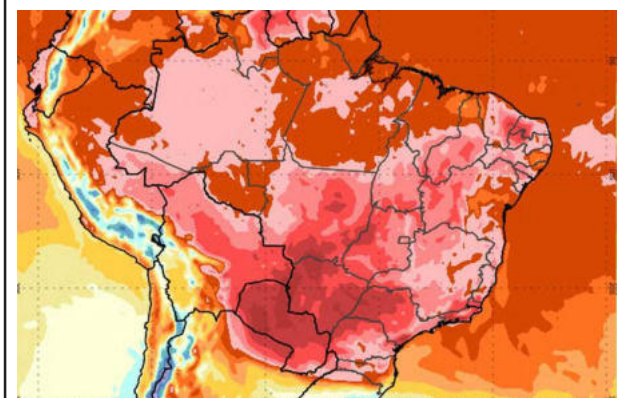
Arma de fogo e drogas são apreendidas durante **operação policial** em Varginha

local / página 05

Crea-MG: edital para seleção de projetos de patrocínio

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) vai patrocinar projetos de interesse das áreas da engenharia, da agronomia e das geociências em todo o estado. Pessoas jurídicas de direito público ou privado sem fins lucrativos podem se credenciar...

local/ página 04

Quarta onda de calor do ano deve se estender até a próxima semana; temperaturas podem chegar a 35°C

regional / página 07

Varginha prepara diferentes ações **contra a dengue**

A Prefeitura de Varginha, através do setor de Vigilância Ambiental, informa as diferentes ações que serão realizadas nos trabalhos de combate à dengue na cidade esta semana.

Após este mapeamento, o setor de Vigilância Ambiental enviará agentes de endemias aos locais para eliminação dos focos.

local/ página 04

local / página 06

página 03

35 9 9752-9591
gazetacomercial2@gmail.com
www.gazetadevarginha.com.br
Gazeta de Varginha

DEUS É FIEL

PONTO DE VISTA

Jeremias 49

página 02

Reflexão do dia

Jeremias 49

Continuação...

19 Eis que ele como leão subirá da enchente do Jordão contra a morada do forte; porque num momento o farei correr dali; e quem é o escolhido que porei sobre ela? Pois quem é semelhante a mim? e quem me fixará o tempo? e quem é o pastor que subsistirá perante mim?

20 Portanto ouvi o conselho do Senhor, que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios que ele intentou entre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas com eles.

21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e do seu grito, até ao Mar Vermelho se ouviu o som.

22 Eis que ele como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração dos valentes de Edom naquele dia será como o coração da mulher que está com dores de parto.

23 Acerca de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade, porquanto ouviram más novas, desmaiaram; no mar há angústia, não se pode sossegar.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e o tremor a tomou; angústia e dores a tomaram como da que está de parto.

25 Como está abandonada a cidade do louvor, a cidade da minha alegria!

26 Portanto cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos.

27 E acenderei fogo no muro de Damasco, e consumirá os palácios de Bene-Hadade.

28 Acerca de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do oriente.

29 Tomarão as suas tendas, os seus gados, as suas cortinas e todos os seus utensílios, e os seus camelos levarão para si; e lhes clamarão: Há medo por todos os lados.

30 Fugi, desviai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei de babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós.

31 Levantai-vos, subi contra uma nação tranqüila, que habita confiadamente, diz o Senhor, que não tem portas, nem ferrolhos; habitam sós.

32 E os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados para despojo; e os espalharei a todo o vento, àqueles que estão nos lugares mais distantes, e de todos os seus lados lhes trarei a sua ruína, diz o Senhor.

33 E Hazor se tornará em morada de chacais, em assolação para sempre; ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.

34 A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:

35 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.

36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei na direção de todos estes ventos; e não haverá nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

COLUNA MINAS GERAIS

Rede de Notícias do Sindijori

50 mil títulos cancelados em JF

Aproximadamente 45 mil eleitores juiz-foranos, que não têm biometria, estão com os títulos cancelados no município. Outros 6 a 7 mil eleitores também estão impedidos de votar nas eleições deste ano, por terem se ausentado em três eleições consecutivas, sem justificativa. Existe ainda um número irrisório de eleitores irregulares por outros casos, como fraude eleitoral, por exemplo. Para corrigir todas essas situações, é preciso ir até o cartório eleitoral da cidade até o dia 8 de maio. (Tribuna de Minas – Juiz de Fora)

Soledade de Minas vacina zona rural

A equipe "Semeando Saúde", da secretaria de Saúde de Soledade de Minas, realizou uma busca ativa minuciosa de vacinação contra a influenza em pacientes vulneráveis da área rural, percorrendo comunidades rurais para garantir que todos tenham acesso à imunização essencial. Os profissionais de saúde abordaram cada indivíduo, fornecendo informações detalhadas sobre a importância da vacinação e esclarecendo dúvidas, assim garantindo o bem-estar de cada paciente. (Jornal Panorama – São Lourenço)

Unifor realiza Semana de Prevenção

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédios no Trabalho (Cipa) do Unifor-MG realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio no Trabalho. O evento contou com diversas palestras que visaram informar, educar e conscientizar os funcionários do Centro Universitário de Formiga. Durante os dias, palestras sobre saúde mental, comunicação no trabalho, curso de brigadista e prevenção de doenças como dengue, zika, chikungunya e covid-19 foram ministradas por especialistas da instituição. (Jornal O Pergaminho – Formiga)

Eletrobras Furnas promove oficina

A Eletrobras Furnas promoveu uma Oficina de Produção de Mudas em Sapucaia (RJ) com o objetivo de favorecer a presença do cuitelão, ave endêmica ameaçada de extinção na região da Usina Hidrelétrica de Simplício. A ação, realizada em parceria com o Instituto Waita, ofereceu orientações sobre o ambiente propício para a sobrevivência da ave e promoveu a produção de mudas típicas da Mata Atlântica. As mudas serão plantadas nas proximidades da usina como parte do projeto "O que realmente importa na paisagem", que visa selecionar e manejar habitats para a persistência do cuitelão. (Jornal Além Parahyba)

Poços-caldense assegura 3ª posição em Campeonato

O piloto poços-caldense, Victor Bianco, continua se destacando no Campeonato San Marino Fuzzy Açaí de Kart, mantendo-se entre os primeiros colocados. Sua jornada foi marcada por habilidade e determinação, registrando o 4º melhor tempo na classificação para a primeira corrida e terminando em 4º lugar. Na segunda corrida, após um incidente nas primeiras curvas que o jogou para 8º, Bianco se recuperou para alcançar o 3º lugar, assegurando a terceira posição geral no somatório das corridas. Ao celebrar suas conquistas, Bianco também honra sua cidade natal, Poços de Caldas, e todos que o apoiam. (Portal Poços.com)

Bárbara Heliodora integra panteão

A poeta Bárbara Heliodora Guilhermina da Silveira foi homenageada durante a entrega da Medalha da Inconfidência em Ouro Preto, sendo oficializada como parte dos heróis da Inconfidência Mineira.. Seus despojos foram transferidos para o Panteão dos Inconfidentes, ao lado de outros líderes do movimento, corrigindo um equívoco histórico que ignorava sua contribuição por ser mulher. A inclusão de Bárbara Heliodora no Panteão representa o resgate da importância das mulheres na Inconfidência Mineira e destaca sua convicção e coragem na defesa da liberdade e cultura brasileira. (Jornal O liberal – Ouro Preto)

Projeto garante água potável

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), está implementando o Projeto Gota D'água para garantir acesso à água potável em escolas estaduais por meio da construção de poços artesianos. Com investimento superior a R$ 500 mil até o momento, o projeto já concluiu a construção de poços em diversas escolas e prevê atender aquelas identificadas com escassez hídrica e necessidade urgente de abastecimento. Essa iniciativa tem impacto significativo na comunidade escolar, melhorando as condições sanitárias, promovendo a educação e reduzindo o absenteísmo escolar relacionado a doenças causadas pela água. (Jornal de Uberaba)

COLUNA MG
Principais destaques dos jornais integrantes da Rede Sindijori MG
www.sindijorimg.com.br

Alerta Digital

Por Stenio Santos Sousa

PIRATARIA DE SOFTWARE: ENTRE A LEGALIDADE E A ÉTICA

Os leitores mais jovens desta coluna certamente lembrarão do inesquecível Capitão Jack Sparrow, da série Piratas do Caribe, imortalizado pelo competente Johnny Depp, muito embora o velho Capitão Gancho, das aventuras de Peter Pan, seja uma referência já universal para todas as gerações. Em um caso ou outro, a expressão "pirataria" costuma vir associada a atividades ilícitas marítimas desde tempos imemoriais.

A partir de meados da década de 1970, essa terminologia também começou a ser utilizada em um contexto bastante distinto, para designar indivíduos que faziam cópias não autorizadas, distribuição, compartilhamento e uso ilegal de programas de computador, também conhecidos como "software".

A facilidade de produzir cópias não autorizadas e a reprodução de software sem o consentimento do detentor dos direitos, tornou-se ao longo dos anos uma prática quase que habitual para muitos indivíduos, ao ponto de sequer adotarem medidas evasivas contra ações policiais, muito pelo contrário.

A situação chegou a um ponto em que, no ano de 2006, a Polícia Federal se viu obrigada a deflagrar a operação I-Commerce (em referência a "ilegal commerce", ou comércio ilegal), em decorrência de inúmeras queixas criminais recebidas de associações protetoras de direitos autorais, que noticiavam a produção e venda de produtos de informática contrafeitos por meio da rede mundial de computadores em 13 Estados do Brasil e no Distrito Federal.

Durante os trabalhos de investigação, a PF verificou similaridade no "modus operandi" dos criminosos, que, em grande parte das vezes, realizavam cópia de músicas de artistas internacionais e de jogos de videogame, gravação em mídias digitais (à época CDs e DVDs), e, finalmente, comercialização do material produzido em plataformas de comércio eletrônico e redes sociais.

Apesar da ação da PF ter sido reduzida ao esbarrar em questões jurídicas como a discussão da competência federal para a investigação, processo e julgamento, não é insensato afirmar que a pirataria de software é uma questão complexa e muitas vezes podem haver dificuldades em reconhecer práticas ilícitas, especialmente em um mundo digital onde o acesso a conteúdos é vasto e facilmente disponível.

Exemplos de piratarias de software podem ser visto quando há uso de chaves de ativação compartilhadas ou furtadas, download de softwares crackeados, uso de versões não autorizadas de jogos ou aplicativos, compartilhamento de contas de software pago, instalação de software de fontes não confiáveis, uso de softwares educacionais sem a devida licença do autor.

O programa de computador é definido pela Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998 ("Lei de Software"), como "a expressão de um conjunto organizado de instruções em linguagem natural ou codificada, contida em suporte físico de qualquer natureza, de emprego necessário em máquinas automáticas de tratamento da informação, dispositivos, instrumentos ou equipamentos periféricos, baseados em técnica digital ou análoga, para fazê-los funcionar de modo e para fins determinados".

Em outros termos, deve-se considerar como software qualquer coleção de instruções escritas em linguagem de programação com o objetivo de serem executadas pelo hardware do computador para a realização de uma tarefa específica.

Nesta descrição inclui-se, por exemplo, a reprodução de uma cópia não autorizada, ou sem a devida licença, de um programa de computador como o famoso editor de texto "Word", da empresa Microsoft. Referida conduta está prevista como crime no art. 12, §1º, da Lei nº 9.609, de 1998, com pena em abstrato de reclusão de um a quatro anos e multa ao infrator.

Em face de sua natureza e propósito distintos, a tutela dos direitos relativos a um programa de computador difere, em muitos aspectos, da proteção de obras literárias e artísticas. No primeiro caso, o bem jurídico necessita muito mais que se evite a cópia não autorizada, a distribuição e a modificação do software, pois isso pode afetar diretamente a viabilidade comercial e a integridade funcional do programa. Em contraste, obras literárias buscam uma proteção que permita maior liberdade de interpretação e crítica, o que reflete sua natureza como forma de expressão cultural e artística.

Um exemplo bem notável dessa diferença de tratamento é expresso no prazo de vigência da tutela de proteção que, no caso de programa de computador, vigora por cinquenta anos, a contar do dia 1º de janeiro do ano subsequente ao de sua publicação, ou de sua criação, enquanto que o direito autoral de obras literárias permanece vigente por até 70 anos após a morte do autor.

Uma vez que um software vale pelo uso que dele é feito, sua pirataria representa um impacto econômico substancial, em especial porque tem o efeito de inibir a inovação. Se o autor de um programa de computador sabe que depois de todo o trabalho e investimento feito, virá alguém e simplesmente fará uma cópia e poderá obter o mesmo lucro ou até mesmo superior, que incentivo ele terá em realizar a difícil tarefa?

É evidente que o investimento feito na criação de um software depende da obtenção de lucro com sua comercialização, que serve para cobrir custos, gerar empregos e garantir novos investimentos. Não à toa, o art. 12, §3º, II, da Lei nº 9.609, de 1998, evidencia que a ação penal, em regra dependente de queixa, passa a ser pública incondicionada se a pirataria resultar em sonegação fiscal, perda de arrecadação tributária ou prática de quaisquer dos crimes contra a ordem tributária ou contra as relações de consumo.

A ausência das receitas para o desenvolvedor do software pode afetar o financiamento de novas pesquisas e o desenvolvimento de novos produtos, mas também prejudica as "burras públicas". Ao comercializar uma cópia de um programa de computador sem qualquer investimento, o pirata gera uma concorrência desleal com a empresa ou criador do programa, desestabiliza a lógica da indústria e desafia a economia do país.

Naturalmente, a disparidade econômica entre os usuários e as grandes empresas de software, em especial após a obtenção de lucros muito superiores aos custos envolvidos na produção desses produtos, é um argumento que não pode ser simplesmente ignorado "de lege ferenda".

Se, por um lado, é válida a alegação de que a pirataria rouba os criadores de seu devido lucro e desincentiva a inovação, não deixa de ser importante refletir com quem vê na prática uma resposta à inacessibilidade econômica dos softwares para pessoas em condições de pobreza.

Essa dualidade ética, que também é vista no contexto do uso de medicamentos genéricos e, em caso mais extremos, na própria quebra de patentes em casos de emergências de saúde pública, é um ponto crucial no debate sobre a legitimidade e a equidade no mundo da tecnologia e do software.

Nada obstante o amor ao debate, não se pode olvidar que em um estado democrático de direito, a legislação é aplicada como manifestação do poder da maioria. Nesse sentido, a Lei de Software é ferramenta essencial e orientadora na luta contra a pirataria de programas de computador, ainda que a sua eficácia seja apenas parte da solução.

A busca por um certo equilíbrio entre proteção de direitos autorais e acessibilidade, em especial no campo do debate político, contudo, não admite ignorar que determinadas condutas, como a pirataria, são ilegais e devem ser evitadas, sob risco do velho Capitão Gancho vir a receber a inesperada visita de um Peter Pan de óculos e jaleco preto com letras douradas.

Stenio Santos Sousa é delegado de polícia federal desde 2003, tem mestrado em Ciências Policiais, pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, de Portugal; professor da Academia Nacional de Polícia; líder do grupo de pesquisa Criminalidade Organizada Cibernética, certificado pela Escola Superior de Polícia junto ao CNPq; autor da obra "Investigação Criminal Cibernética: por uma política criminal de proteção à criança e ao adolescente na Internet". http://lattes.cnpq.br/9988165017358024

Crea-MG divulga edital para seleção de projetos de patrocínio

O Conselho vai destinar R$ 2 milhões para projetos que abordem áreas de interesse da engenharia, da agronomia e das geociências

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) vai patrocinar projetos de interesse das áreas da engenharia, da agronomia e das geociências em todo o estado. Pessoas jurídicas de direito público ou privado sem fins lucrativos podem se credenciar no Chamamento Público aberto pelo Conselho. O edital foi publicado nesta terça-feira, 23 de abril de 2024, e os interessados podem se credenciar até o dia 31/10/2024. Mais informações no site https://www.crea-mg.org.br.

Instituições de ensino superior, entidades de classe, associações, consórcios, sindicatos, órgãos ligados à administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional podem inscrever projetos, que devem ser do tipo "Evento no formato presencial, híbrido ou online" ou "Publicação impressa ou eletrônica".

Além disso, os conteúdos devem observar aspectos como promoção da igualdade de étnica, de gênero e combate a discriminação ou violência; promoção da acessibilidade de idosos e de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Será proibida a comercialização das publicações patrocinadas pelo Crea-MG, além de ser vedado o patrocínio de projetos que incitem a violência, estimulem trabalho análogo a escravidão ou tenham cunho religioso ou político partidário. A classificação dos projetos será feita por meio de uma comissão interna que analisará os aspectos técnicos detalhados no edital.

O presidente do Crea-MG, engenheiro civil e de segurança do trabalho Marcos Venícius Gervásio, reforça que essa iniciativa tem o propósito de valorizar as profissões e mostrar a necessidade e a importância da engenharia, da agronomia e das geociências para o avanço da sociedade. "As nossas profissões atuam diretamente para promover o desenvolvimento sustentável, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade de vida. Viabilizar esses projetos agrega ainda mais ao debate, buscando soluções inovadoras e sustentáveis em direção a um futuro mais próspero e inclusivo", afirma Gervásio.

Investimento

O valor global destinado para a concessão de patrocínio é de R$ 2 milhões, e para cada categoria de projeto é pré-estabelecido um valor máximo distinto, já especificado no edital. O credenciado deverá pleitear uma cota de acordo com as contrapartidas oferecidas, e deverá detalhar, no plano de trabalho, todos os custos que justifiquem o valor solicitado. A inscrição no Chamamento Público para Credenciamento não gera obrigação de patrocínio e, aqueles que forem contemplados, deverão ter o Crea-MG apenas como patrocinador, sendo proibido que a cota destinada patrocine o objeto integralmente.

Secretária de Educação de Varginha visita o Grupo Unis para **fortalecer a educação** local

A atuação do Unis pela educação varginhense é pautada pelo compromisso com o desenvolvimento da região

Na última terça-feira (23/04), a Secretária de Educação de Varginha, Juliana Mendonça, visitou a Cidade Universitária do Unis, sendo recebida por autoridades da instituição. Durante a visita, foram discutidos projetos de parceria entre o Grupo Unis e a Secretaria de Educação para fortalecer a educação do município de Varginha, desde a Educação Básica até o Mestrado.

"A cada dia o Unis fortalece a sua presença em Varginha e região como uma grande plataforma educacional, possibilitando o desenvolvimento dos alunos desde a Educação Infantil até o Mestrado, acompanhando toda a jornada acadêmica dos estudantes e aproximando-os do mercado de trabalho através de parcerias diversas como esta com a Secretaria da Educação, que permitem a capacitação cada vez mais especializada dos futuros profissionais de Varginha e região", comentou o Presidente da Fepesmig, Prof. Luiz Carlos Vieira Guedes.

Estiveram presentes na reunião o Presidente da Fepesmig, Prof. Luiz Carlos Vieira Guedes; o Reitor, Prof. Felipe Flausino; o Vice-Reitor, Prof. Ricardo Morais Pereira; o Secretário Acadêmico, Prof. Ariovaldo Francisco da Silva; e a Diretora de Educação Básica, Renata Mazzeu.

"A atuação do Unis pela educação varginhense é pautada pelo compromisso com o desenvolvimento da nossa região e a transformação da realidade da nossa gente através do conhecimento. Parcerias como essa com a Secretaria da Educação, permitem que o nosso trabalho impacte cada vez mais pessoas, garantindo acesso a uma plataforma que atua em todos os níveis educacionais com qualidade máxima! Focando na capacitação dos nossos alunos em contato direto com o mercado de trabalho, desenvolvendo teorias e práticas que conectam os nossos futuros profissionais com as necessidades de Varginha e região", concluiu o Reitor, Prof. Felipe Flausino.

Varginha prepara diferentes ações **contra a dengue**

A Prefeitura de Varginha, através do setor de Vigilância Ambiental, informa as diferentes ações que serão realizadas nos trabalhos de combate à dengue na cidade esta semana.

PROGRAMAÇÃO UBV

VEICULAR

Quinta-Feira:25/04 - Centenário I e Nossa Senhora das Graças;

Sexta-Feira:26/04 - Centenário II;

Sábado:27/04 - Bom Pastor;

Domingo:28/04 – Centro.

*A programação pode ser alterada em caso de chuvas.

APLICAÇÃO INTRADOMICILIAR COM PERMETRINA

Quinta-feira 25/04

Bairro: Jardim Corcetti

Rua Rodolfo Augusto da Silva

Rua Maria de Brito Kalle

Operação com drones

A segunda etapa da operação de fiscalização com drones será no bairro Bom Pastor nesta quarta-feira (24), das 9h às 11h e conta com o apoio das Polícias Militar, Civil e do Meio Ambiente, Bombeiros e Guarda Civil Municipal.

Cinco drones serão utilizados nesta operação que visa o mapeamento e monitoramento de áreas de difícil acesso para os agentes de endemias, e vai identificar possíveis criadouros do mosquito Aedes Aegypti.

Após este mapeamento, o setor de Vigilância Ambiental enviará agentes de endemias aos locais para eliminação dos focos. Caso não seja possível, uma notificação será enviada aos proprietários com prazo para resolução. Os trabalhos com os drones já foram realizados no centro da cidade e a partir desta terça-feira (23), os agentes vão percorrer os locais com irregularidades. Cerca de 30 locais com focos da dengue foram detectados.

Arma de fogo e drogas são apreendidas durante **operação policial** em Varginha

Em Varginh, nessa última segunda-feira (22/04), às 15h40min, a Polícia Militar se deslocou na Rua Quintino Soares Rosa, bairro Sagrado Coração onde cumpriu mandado judicial de busca e apreensão em desfavor do autor de 22 anos, em local alvo de várias denúncias por venda de drogas.

Durante as buscas foi localizado numa mochila um revólver calibre .38 com numeração raspada e vinte munições intactas do mesmo calibre.

Foram localizados também 01 porção grande de maconha, 02 porções de cocaína, 02 pedras de crack, 02 balanças de precisão, R$ 300,00, um aparelho celular e várias embalagens plásticas comumente utilizadas para acondicionar drogas.

O autor assumiu a propriedade de todo material sendo preso e apresentado na Delegacia de Polícia Civil, juntamente com todo material arrecadado, onde o flagrante foi ratificado.

Fonte: Assessoria de comunicação do 24° BPM

58 ANOS Revelando Verdades
Diário Regional Gazeta DE VARGINHA

Gazeta de Varginha Ltda
CNPJ: 21.535.075/0001-47
Telefones
(35) 3221-4668
(35) 3221-4845 (fax)
(35) 9 9988-3000 (whatsapp)
Diário de circulação regional
Horário de funcionamento: 8h às 18h
Diretora administrativa: Ana Maria Silva Piva
Jornalista responsável: Lanamara Silva (MTB: 8304 JP)
Editor: Rodrigo S. Fernandes (Sindjori-MG: 312/99)
Administração / revisão: Lanamara Silva
Jornalista e superintendente de redação: Paulo Ribeiro da Silva Fernandes (MTB: 16.851)
Endereço: Av. dos Imigrantes, 445 - Santa Maria - CEP: 37022-560 – Varginha
E-mail:
gazetadevarginha@gmail.com (redação)
gazetacomercial2@gmail.com (comercial)

Site oficial:
www.gazetadevarginha.com.br
gazetavga.blogspot.com.br
Redes Socias
Facebook: Gazetavga
Instagram: gazetadevarginha2
ABRAJORI – Associação Brasileira de Jornais do Interior
SINDJORI – Sind. Prop. De Jornais e Revistas do Interior
ADJORI – Associação dos Jornais

A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimos, que são de inteira responsabilidade

Assinaturas 2024	
semestral	R$ 575,00
anual	R$ 1.130,00
avulso	R$ 2,90

+ taxa de envio

COLUNA
ARTE E CULTURA EM AÇÃO

TRAJETÓRIA CULTURAL (3) | ARYANNE RIBEIRO

Mais do que mecanismos e equipamentos para fazer a CULTURA alavancar é preciso que saibamos que, sem as pessoas certas no lugar certo, é impossível ELA acontecer.

Muita gente se destaca nos meios culturais, cada qual com suas especificidades.

Para representar o UNIVERSO CULTURAL é preciso ter alguns pré-requisitos básicos e, de certa forma, indispensáveis.

Aqueles que são a alavanca necessária para o desenvolvimento cultural em todas as suas amplitudes, acima de tudo, precisam, no mínimo, ter capacidade de iniciativa e tomadas de decisões e conhecimento prévio de gerenciamento de políticas culturais, caso contrário o caldo desanda.

Hoje quero falar de uma pessoa muito especial e competente, que muito tem feito pela cultura não só de Varginha, mas também de todo o território mineiro.

Quero falar de Aryanne Ribeiro.

Deixo registrado aqui, um pouco de quem é Aryanne.

Aryanne Ribeiro é mineira, e mora no interior na cidade de Alfenas, mas tem um pé inteirinho no nosso município; é arquiteta e urbanista, produtora, gestora e assessora de política cultural e realizadora de mostras e festivais de cinema.

Desenvolve no setor audiovisual um trabalho brilhante com produção, gestão, exibição, e fomento audiovisual.

Na assessoria política cultural atua na implantação do Sistema Nacional de Cultura nos municípios.

Executou a Lei Paulo Gustavo em mais de 20 municípios, atuando como parecerista e membro da comissão gestora Lei Paulo Gustavo do Estado de Minas Gerais.

É presidente do Ponto de Cultura Instituto Gesto, na cidade de Alfenas, onde desenvolve projetos com comunidades afro-brasileiras.

Atua no controle social, nos conselhos de cultura e está como vice-presidente do CONSEC (Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais), titular da cadeira Audiovisual e Novas Mídias; conselheira nacional política cultural (1ª suplente região sudeste).

Também está como vice-presidente do CONECTA - Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura do Brasil e presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Alfenas e conselheira fiscal do Fórum dos Festivais de Audiovisual Brasileiro.

Com um currículo rico tanto em atuação no âmbito cultural quanto na sua formação academia, Aryanne tem dado muito suporte aos artistas e produtores culturais de todos os municípios, quando solicitada, nunca ficando omissa em informações.

A Conselheira sempre que possível faz mediações em conferências, assembleias, audiências públicas e demais eventos atrelados ao bom desenvolvimento da CULTURA NACIONAL.

Aryanne mostra, com toda sua tranquilidade, fruto de uma formação qualificada e de um conhecimento de gestão política cultural, que tudo pode ser resolvido, dialogado e executado, quando há boa vontade e participação da administração pública e da sociedade.

A conselheira ainda salienta que nunca houve precedente tão grande nas discussões sobre cultura e que estamos vivendo o maior momento de democratização e resgate CULTURAL, nunca antes vivido.

"É maravilhoso poder vivenciar todas as vozes culturais. Poder conhecer e reconhecer todas as formas de arte e cultura sem distinção ou preconceitos/pré-conceitos. É saber que a ARTE e a CULTURA de todos os povos brasileiros passam a ter um lugar de pertencimento, de valorização e expansão e, que isso seja construído de forma ininterrupta, podendo perpetuar independente de governos atuais ou futuros." – diz Aryanne.

Aryanne transita pelos meios artísticos de maneira leve, diplomática e incisiva, fazendo pontuações assertivas e acrescentando olhares positivos nas questões burocráticas, sintomáticas e assintomáticas pertinentes à personalidade atípica que a CULTURA apresenta.

Ser um profissional da cultura, nos dias de hoje, é complexo porque, mais do que ser artista, o profissional precisa ser um estudioso das novas políticas de fomentos que são de direito daqueles que se propõem a fazer ARTE e CULTURA, encerra a conselheira.

Malu Silva - Produtora Literária da APESUL - Associação de Poetas e Escritores do Sul de Minas; Acadêmica da AVLAC - Academia Varginhense de Letras, Artes e Ciências; Membro correspondente da AFESMIL- Academia Feminina Sul-Mineira de Letras; Contadora de Histórias e Escritora.

Contato: mlurdesmalu@gmail.com (35)99229 8830

Corpo de homem desaparecido é encontrado em cachoeira, em Caldas

O corpo de um homem desaparecido foi descoberto na terça-feira (23) em Caldas (MG).

Segundo informações da Polícia Militar, um dos suspeitos procurou as autoridades para relatar que ele e outro indivíduo teriam cometido o assassinato da vítima por estrangulamento.

Desde domingo (21), a Polícia Militar já havia recebido relatos sobre o desaparecimento da vítima. Na noite de segunda-feira (22), o potencial suspeito se apresentou às autoridades, confessando o crime e indicando o local onde o corpo estava.

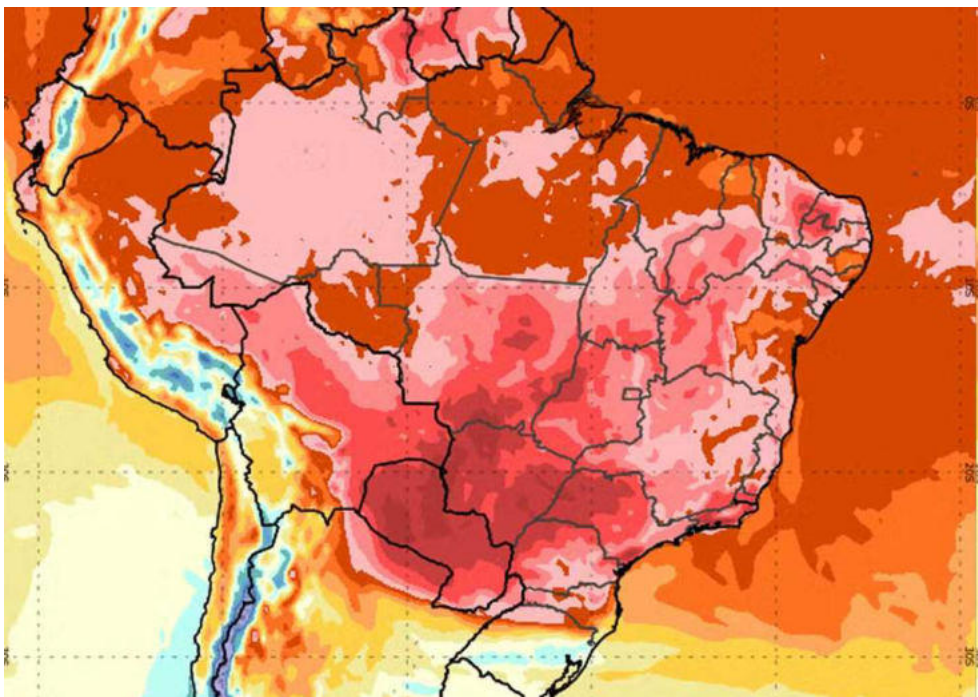
O suspeito relatou à PM que ele e seu comparsa teriam matado a vítima e descartado o corpo no rio. Ele alegou que agiram em legítima defesa, pois a vítima os teria ameaçado com uma arma de fogo.

Com o auxílio do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil, a PM organizou uma operação para localizar o corpo, iniciando as buscas na manhã de terça-feira (23).

O cadáver foi encontrado na área da Cachoeira do Bacião, em Pocinhos do Rio Verde, distrito de Caldas.

Ambos os suspeitos serão levados para a delegacia pela PM. A suposta arma utilizada pela vítima para ameaçá-los não foi encontrada. A perícia da Polícia Civil esteve presente no local. O corpo da vítima, um homem de aproximadamente 30 anos, foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Poços de Caldas.

Fonte: G1

Quarta onda de calor do ano deve se estender até a próxima semana; temperaturas podem chegar a 35°C

A quarta onda de calor do ano no país já está em vigor e deve durar até a próxima semana, de acordo com as previsões. Por causa disso, segundo a Climatempo, temperaturas acima da média devem ser observadas até a próxima quinta-feira (2) no Centro-Sul.

Os termômetros devem registrar as maiores marcas numa faixa que pega a região central e oeste do estado de São Paulo, noroeste do Paraná, Mato Grosso do Sul, Triângulo Mineiro e sul de Goiás. Nessas regiões, as temperaturas devem atingir ou superar os 35ºC em vários pontos.

Ainda de acordo com a Climatempo, essa nova onda é resultado da atuação de uma área de alta pressão na parte média da atmosfera, que age como uma barreira, mantendo o ar seco e quente e elevando as temperaturas nos próximos dias.

Essa situação vai impedir a chegada de frentes frias ao Centro-Oeste e Sudeste do país, mantendo o tempo seco e o calor intenso.

"Não é rara a condição da onda de calor agora, ainda é comum nessa [época do ano]", explica Fábio Luengo, meteorologista da Climatempo.

"Vale lembrar que outono é uma situação de transição. Então, neste começo do outono, que é onde estamos, ainda pode ter algumas características do verão", acrescenta.

A Climatempo destaca ainda que o calor intenso continuará nos próximos dias no Centro-Sul do Brasil, com noites abafadas, especialmente em áreas como Mato Grosso do Sul, Paraná e oeste de São Paulo, devido ao fluxo de ar quente.

Enquanto isso, em locais como Minas Gerais, leste de São Paulo, Goiás e Distrito Federal, as temperaturas mínimas podem ser mais baixas devido à presença de ar seco. Esse padrão deve persistir até pelo menos 2 de maio, podendo se estender até a primeira semana de maio, conforme indicam os modelos meteorológicos.

Como se forma uma onda de calor?

As ondas de calor precisam de dois principais fatores climáticos para a sua formação:

Massas de ar quente e seco;
Bloqueio s atmosféricos.

Maria Clara Sassaki, especialista em meteorologia, explica que esse fenômeno ocorre quando as massas de ar quente e seco ganham força ao encontrar um bloqueio atmosférico. Os bloqueios atmosféricos são um tipo de circulação de ventos no alto da atmosfera que impedem o avanço das frentes frias.

Nesse cenário, as frentes frias se formam, tentam avançar, mas encontram um bloqueio, o que as leva diretamente para o oceano. Assim, a massa de ar quente no continente vai ficando cada vez mais forte, gerando uma onda de calor.

Os meteorologistas definem que uma onda de calor acontece quando a temperatura fica pelo menos 5ºC acima da média por um período de cinco dias ou mais.

No caso da terceira onda de calor que o país está registrando, o ponto mais forte do sistema está posicionado na região do Chaco do Paraguai. Por isso locais como o oeste dos estados do Sul e o oeste paulista devem ter as maiores temperaturas.

"Quanto mais perto da região central do sistema, mais quente e seco. Quanto mais distante, menos quente e um pouco mais úmido", comenta a meteorologista.

Ela também acrescenta que o El Niño tem uma parcela de contribuição para o estabelecimento das ondas de calor. O fenômeno é responsável por deixar a atmosfera mais quente e potencializar as altas temperaturas.

Combinado a isso, as mudanças climáticas também têm contribuído para a ocorrência de eventos extremos, como ondas de calor.

As ondas de calor são mais comuns no inverno e na primavera. Isso porque os bloqueios não são normais no verão. "Isso não quer dizer que eles não possam aparecer no verão, mas não é algo comum", pontua Maria Clara.

Fonte: G1

Universidade passa a ter laboratório dedicado a estudar **exploração de petróleo** em MG

A Universidade Federal de Itajubá (Unifei) inaugurou recentemente um novo laboratório dedicado à pesquisa sobre petróleo. Esse laboratório, conhecido como Centro Tecnológico para o Pré-Sal Brasileiro (CTPB), abrange uma área de 40 mil metros quadrados e concentra-se no aprimoramento da exploração e na maximização da extração de petróleo da camada do pré-sal.

O professor Marcos Aurélio de Souza, do Instituto de Engenharia Mecânica da Unifei, destacou a importância do laboratório ao explicar que os reservatórios de petróleo do pré-sal têm uma vida útil de até 20 anos, durante os quais sua configuração e a forma como liberam fluidos mudam. Ele enfatizou a necessidade de a indústria se antecipar a essas mudanças e adaptar seus equipamentos para otimizar a produção.

O investimento total no projeto foi de R$ 300 milhões, destinados à infraestrutura e à aquisição de equipamentos de última geração. A iniciativa é uma parceria entre o governo federal e diversas empresas petrolíferas, que escolheram a Unifei para sediar o centro devido à sua expertise e infraestrutura.

O reitor da Unifei, Edson Bortoni, explicou que muitos dos equipamentos testados no laboratório são desenvolvidos pelas próprias empresas, sendo avaliados quanto à sua aplicabilidade nas condições extremas do pré-sal, como alta temperatura, pressão e salinidade. A universidade entra em cena para desenvolver soluções científicas e tecnológicas caso os equipamentos não atendam aos requisitos necessários.

Atualmente, metade do petróleo produzido no Brasil provém do pré-sal, uma camada situada a mais de sete mil metros abaixo do nível do mar. O laboratório conta com equipamentos que simulam essas condições desafiadoras, auxiliando os pesquisadores a compreender melhor como maximizar a extração de petróleo no território brasileiro.

A expectativa é que esse investimento contribua para tornar o Brasil uma referência global na exploração do pré-sal, promovendo não apenas avanços na indústria petrolífera, mas também impulsionando a economia nacional por meio do desenvolvimento de tecnologias e equipamentos voltados para esse setor estratégico.

Fonte: G1

Estado certifica 356 municípios com **melhores índices de vacinação**

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) entregaram o selo de reconhecimento Bora Vacinar a 356 municípios mineiros. Essas cidades alcançaram ou se aproximaram das metas de vacinação instituídas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2023.

O selo Bora Vacinar foi criado no ano passado pelo Governo de Minas e o MPMG para estimular ações municipais de incentivo à vacinação e combater doenças imunopreveníveis, evitando assim a ocorrência de novas epidemias e o retorno de doenças já erradicadas. O projeto tem ainda parceria da Associação Mineira de Municípios (AMM) e do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems).

Na cerimônia, realizada na segunda-feira (22/4), em Belo Horizonte, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti destacou a importância de trabalhar em conjunto com o MPMG. "Essa parceria está nos ajudando muito a chegar lá na ponta e ampliar cada vez mais as ações de prevenção em todo o estado", afirmou.

"O sucesso dos programas de imunização no Brasil em anos anteriores acabou fazendo com que a própria população se descuidasse da questão da vacinação. Por isso, nosso esforço é maior ainda e precisamos muito da atuação dos prefeitos, secretários de saúde, coordenadores de vigilância, agentes comunitários de saúde, enfermeiros, entre outros profissionais da ponta", salientou Baccheretti, durante a cerimônia, que contou ainda com a presença do advogado-geral do Estado de Minas Gerais (AGE-MG), Sérgio Pessoa.

O procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, alertou para a complexidade do momento, em que notícias sem embasamento contribuem para comprometer os índices de cobertura vacinal no Brasil. "As vacinas são uma das grandes conquistas da humanidade. Mas, infelizmente, vimos nos últimos tempos uma campanha de desinformação à população e muitas pessoas se recusando a vacinar. Temos que reverter esse quadro, que é muito complexo", lamentou.

Ele ressaltou a contribuição do selo para o cenário. "O selo Bora Vacinar é muito importante porque é o reconhecimento a quem está fazendo, quem está trabalhando, quem está atingindo as metas. Portanto, eu quero agradecer a cada um de vocês e dizer que o Ministério Público trabalhará, assim, ao lado dos municípios, para retomarmos aquilo que já tivemos de cobertura vacinal", declarou.

Critérios e mais cidades alcançadas

O Selo Ouro é conferido ao município que atinge a meta nas 14 vacinas avaliadas para crianças menores de um ano e com um ano de idade e o selo Prata é concedido ao município que consegue atingir de dez a 13 vacinas, que são BCG, Rotavírus Humano, Pneumocócica, Meningo C, Pentavalente (DTP/HepB/Hib), Poliomielite VIP, Febre Amarela, Pneumo10 (1º Reforço), Meningo C (1º Reforço), Tríplice viral – D2, Poliomielite VOP, DTP (1ºReforço), Varicela e Hepatite A infantil.

A meta de cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde para as vacinas BCG e rotavírus é de 90%. Para as demais vacinas, a meta é de 95%.

Em comparação ao ano passado, na primeira edição do Selo Bora Vacinar, houve um aumento de quase 25% em relação ao número de municípios certificados com os selos ouro e prata, passando de 286 para 356. O selo Ouro foi conferido a 122 municípios, enquanto o selo Prata foi entregue a 234 cidades.

"Essa é uma maneira de incentivar, de motivar os municípios a melhorarem e cumprir as metas de vacinas. Sabemos que não é fácil, presenciamos isso no nosso município e temos certeza que nos outros municípios também. Então temos que fazer o papel de ir atrás para cumprir as metas para que nossos municípios estejam melhores, com mais saúde e com mais vida", observou Alexandre de Cássio Borges, prefeito Ibitiúra de Minas, uma das cidades que recebeu o selo Ouro.

Atuação da SES-MG

A entrega do selo Bora Vacinar se insere em um rol de medidas realizadas pela Secretaria de Estado de Saúde na busca pelo aumento das coberturas vacinais no estado, com investimentos que superam R$ 265 milhões.

"Minas Gerais se destaca como um dos estados que mais tem investido no programa de imunização", comemora o subsecretário de Vigilância em Saúde de Minas Gerais, Eduardo Prosdocimi.

"Investimos mais de R$100 milhões para a aquisição de vacimóveis, que irão rodar todo o estado fazendo vacinação extramuros, em escolas, praças e em eventos, ampliando o acesso das vacinas para toda a população", diz, em referência às vans adaptadas para atuar com centro de vacinação itinerante, equipada com refrigeração, pia para higienização, cadeiras e mesas, além de armários e com toda estrutura adequada para que as equipes de vacinação realizem seu trabalho com eficiência e segurança.

Todos os municípios acima de 50 mil habitantes receberam recurso para ter seu próprio vacimóvel e os demais serão contemplados por meio dos consórcios de saúde, que também receberão recurso para compra, num total de 253 veículos.

"Além dos investimentos, a SES-MG tem coordenado o Dia D de vacinação, uma grande ação de mobilização, que envolveu, neste ano, mais de 620 municípios mineiros. Temos incentivado também a extensão dos horários e dias de funcionamento das salas de vacinação em todo o estado, a fim de aumentar cada vez mais a cobertura vacinal e atualizar os cartões de vacinação", acrescenta Eduardo Prosdocimi.

Outra novidade é o investimento de mais de R$ 165 milhões para premiar os municípios que melhorarem a sua cobertura vacinal.

A ideia é incentivar que os municípios alcancem os índices de vacinação recomendados pelas autoridades de saúde.

"É importantíssimo que toda a população se engaje na vacinação e mantenha a caderneta dos seus filhos atualizada, pois só assim iremos prevenir doenças que nem existiam mais e hoje correm o risco de voltar e teremos uma saúde individual e coletiva cada vez melhor", conclui o subsecretário Eduardo Prodoscimi.

Fonte: AgênciaMinas

Influenciadoras são presas em operação contra **tráfico internacional de drogas**

Três influenciadoras digitais do Distrito Federal, e outras sete pessoas, foram presas preventivamente, na quarta-feira (24/4), em uma operação da Polícia Civil do Rio de Janeiro, de São Paulo e na capital federal, contra o tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro e crimes contra a saúde pública. O trabalho ocorre no âmbito da Operação Nárke, do Ministério da Justiça.

As jovens Rhaynara Didoff, com quase 40 mil seguidores, Letícia Susane Correia, com 34 mil, e Elisa de Araújo Marden, 10 mil, eram investigadas por fazer propaganda de "vapes", vaporizadores eletrônicos, com essência de maconha no Instagram.

Conforme o G1, as influenciadoras eram contratadas por uma quadrilha que contrabandeava dos Estados Unidos óleo de maconha para cigarros eletrônicos que vinha envasado em potes de cera de depilação e chegava ao Brasil pelo Paraguai e vendido como refil para os "vapes".

O produto era comercializado em sites pelo grupo criminoso e contas em redes sociais, onde anunciava "remédios para diversos tipos de doenças". O material era embalado, em São Paulo, e distribuído pelos Correios. Eles também importavam da China insumos personalizados para a construção dos cigarros eletrônicos.

Além das influenciadoras, também foram presos os desenvolvedores das plataformas de venda dos produtos. Um casal de empresários do interior do estado de São Paulo, liderava o grupo, que adquiria contas bancárias em nome de terceiros e utilizava empresas fantasmas para lavar o dinheiro do tráfico.

Só nas vendas pela internet, a Polícia Civil do Distrito Federal estima que o grupo movimentava R$ 2 milhões mensais.

À reportagem ainda não conseguiu contato com a defesa das influenciadoras. O espaço está aberto para manifestações.

Fonte: O Tempo

Empresário que **dirigia Porsche** é indiciado por homicídio doloso

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) indiciou o empresário Rodrigo Rodrigues Andrade Chiatti, de 32 anos, por homicídio doloso, embriaguez ao volante e falta de habilitação. Em dezembro de 2023, ele dirigia um carro de luxo, da marca Porsche, e provocou um acidente que matou seu amigo e passageiro do veículo, Cayke Pelegrino Tavares, de 32 anos.

As investigações comprovaram que Rodrigo dirigia a 250 km/h na Avenida Barão Homem de Melo, cujo limite de velocidade é 60 km/h. O empresário também estava sem a carteira de habilitação desde 2012. Ela já tinha sido flagrado dirigindo sem habilitação por outras quatro vezes.

"Em todo tempo que trabalho nessa divisão, nunca vi alguém com a audácia de dirigir a 200 km/h. Um cidadão jovem e com posses que acha que pode fazer tudo, que não vai ser punido e que está acima da lei. Estamos aqui pra demonstrar o contrário", afirmou Rodrigo Fagundes, delegado da Divisão Especial de Prevenção e Investigação a Crime de Trânsito.

Garrafa de bebida

O empresário passou cerca de quatro horas no Clube Chalezinho, boate da Região Oeste de Belo Horizonte. Na comanda de Rodrigo havia várias cervejas e drinks. A Polícia Civil apurou imagens que mostram que ele também comprou uma outra garrafa de bebida antes de entrar no carro.

Na época, Rodrigo foi preso em flagrante e, em uma audiência de custódia, a Justiça manteve a prisão e a converteu para preventiva. No entanto, a defesa do réu entrou com recurso de habeas corpus pedindo para que o empresário cumprisse penas alternativas.

A Secretária de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) afirmou que o empresário cumpre medida cautelar com tornozeleira eletrônica desde 29 de dezembro de 2023.

De acordo com a Polícia Civil, somadas, as penas podem chegar até 24 anos de cadeia. Um novo pedido de prisão será feito à Justiça.

A defesa de Rodrigo Chiatti afirmou que não teve acesso ao requerimento de prisão preventiva.

Outro caso de embriaguez

A Polícia concluiu também um inquérito que apura a morte de dois jovens, de 22 e 23 anos, ocorrida em um acidente na Avenida Portugal, no bairro Santa Amélia, Região da Pampulha, em Belo Horizonte. Os dois estavam em um carro que capotou na via. O motorista também dirigia embriagado e acima da velocidade permitida.

As vítimas foram lançadas para fora do veículo com o impacto da batida. Militares do Corpo de Bombeiros chegaram prestar socorro, no entanto, os óbitos foram constatados pelas equipes do Samu ainda no local.

O motorista, de 23 anos, dirigia um carro da marca Chevrolet, modelo Onix. Ele foi o único sobrevivente do acidente. No momento da colisão, ele tentava fazer uma ultrapassagem a 80 km/h. O limite máximo permitido é 60 km/h. Com a alta velocidade, ele perdeu o controle do veículo e bateu em um poste.

Foi comprovado que tanto o condutor como os passageiros consumiram bebida alcoólica. Segundo a Polícia Civil, eles passaram por dois bares entre 0h e 5h da manhã, momento que o motorista assumiu a direção do veículo.

Os investigadores vão pedir a cassação da CNH do condutor, além de indiciá-lo por homicídio culposo qualificado por embriaguez ao volante. Ele vai responder em liberdade.

Fonte: G1

Cota para importação de aço está em linha com cenário global, dizem analistas

O anúncio de que o governo irá colocar cotas para a importação de aço e aumentar para 25% o Imposto de Importação sobre o volume excedente foi comemorado por representantes da siderurgia e visto por analistas de comércio exterior como uma medida que coloca o Brasil em linha com outros países.

A decisão atende a uma demanda das siderúrgicas brasileiras, que consideram haver uma invasão do aço chinês no país. Os produtos que foram alvo da medida têm tarifas hoje que variam de 9% a 12,6%.

"Migramos para um sistema misto, com uma cota que uma vez atingida, passa a ter tarifa de 25% para o que vier acima desse teto. É uma decisão histórica, o governo sinaliza que o Brasil não é terra de ninguém. Não é por acaso que Estados Unidos, México, União Europeia, Reino Unido e Chile caminham na mesma direção", diz Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil.

"Temos trabalhado há meses para buscar um mecanismo, como o que existe no mundo, para tentar barrar essas exportações predatórias, sendo que o volume maior é da China", afirma.

Presidentes de empresas do setor, como ArcelorMittal Brasil, Usiminas e Gerdau vinham expressando preocupação com o tema desde o ano passado.

Em oposição à proposta de aumento do imposto, uma coalizão formada por 16 entidades de segmentos da indústria intensivos no uso de aço se mobilizou em Brasília na tentativa de barrar o pedido das siderúrgicas brasileiras para sobretaxar a importação do produto.

O grupo apontava riscos de aumento de custos, perda de competitividade e pressão sobre a inflação, argumentando que o aço é um insumo essencial usado na produção de itens de maior valor agregado, como máquinas e equipamentos, automóveis, ônibus e na construção civil.

Lopes classifica a preocupação dos setores como uma análise sem base. "É achismo alguém dizer que se a alíquota é de 25% os preços vão subir 15%, como cheguei a ouvir."

Renato Correia, presidente da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), diz que o setor vai acompanhar os efeitos da mudança.

"É uma solução salomônica, não é o que a gente quer, mas entendemos que é o possível. Avaliamos que não haverá um impacto direto na construção."

Procurada, a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) disse que irá debater o tema na próxima reunião da diretoria, nesta quinta-feira (25).

Representante de um dos setores contrários ao aumento do imposto, a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) não se pronunciou até a publicação desta reportagem.

A produção de aço bruto subiu 6,2% no primeiro trimestre deste ano frente ao mesmo período em 2023, para 8,3 milhões de toneladas, enquanto as importações cresceram 25,4% ano a ano, para 1,3 milhão de toneladas, segundo dados do Instituto Aço Brasil.

Rafael Cagnin, economista do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) ressalta que a dinâmica do setor imobiliário chinês tem levado a um excesso de capacidade produtiva da siderurgia do país asiático e o redirecionamento de produtos para o mercado externo.

"Este caso nos lembra de quão essencial é termos instâncias internacionais de regulação do comércio mundial, como a OMC [Organização Mundial do Comércio], que já há algum tempo não vem funcionando a contento", diz.

Para o presidente executivo da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), José Augusto de Castro, a decisão tomada pelo Brasil faz sentido e está em linha com as práticas internacionais.

"Se tivéssemos uma redução do custo Brasil, não estaríamos preocupados com isso, mas não estamos criando proteção, apenas estamos nos defendendo de uma agressividade. Isso traz a sensação de que alguém está olhando para o setor, deve ter pressão para todo lado", diz.

Ele admite que alguns produtos podem ficar mais caros para o consumidor final no Brasil, embora o percentual de aumento dependa de diferentes fatores, como as alíquotas aplicadas sobre cada segmento.

Para Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior do Mdic, ainda é cedo para dimensionar os efeitos sobre os preços para o consumidor final, a depender de como a cota de importação será distribuída.

"Outra questão é que os 25% têm efeito sobre o preço só que a mudança dura um ano, estamos falando de um setor com contratos de longo prazo e é preciso ver o que, de fato, irá acontecer."

Fonte: O Tempo

Segundo Barroso, **Supremas cortes**, sozinhas, não conseguem vencer "extremismo"

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Roberto Barroso, disse na quarta-feira (24) que o Brasil vive um momento de "certa estabilização democrática" depois de o país passar por "momentos difíceis".

"Talvez estivéssemos mais perto do que pensávamos do impensável", afirmou, em uma referência indireta às tramas sobre uma ruptura institucional depois das eleições de 2022.

"A verdade é que a vida seguiu, as instituições prevaleceram, o Supremo teve esse papel importante, Judiciário teve esse papel", declarou.

"A verdade é que supremas cortes não conseguem vencer essa disputa contra o extremismo sozinhas", disse o presidente do STF. "Portanto o que houve no Brasil foi uma reação, um sentimento majoritário da sociedade com a preservação democrática, a sociedade civil, a imprensa, boa parte da classe política".

A fala foi feita durante cerimônia no Ministério das Relações Exteriores, ao lado do ministro Mauro Vieira. Barroso foi condecorado com a Ordem do Rio Branco.

"Felizmente nós agora podemos seguir viagem, a viagem institucional, que é feita de discordâncias, concordâncias, mas com civilidade, que é o que andou faltando no Brasil durante algum tempo.

Meio ambiente

Barroso também disse acreditar que o Brasil pode ser uma referência mundial na área ambiental, e que o Itamaraty pode contribuir com essa missão.

"Uma grande liderança ambiental global. esse é um papel que cabe ao Brasil e acho que é um papel no qual o Itamaraty, sob orientação do presidente Lula, pode ter um papel verdadeiramente decisivo", declarou.

"Estou muito confiante que o Brasil possa ocupar esse espaço globalmente, desenvolvendo uma bioeconomia da Amazônia para dar sustentabilidade a 25 milhões de pessoas que vivem naquela área".

Fonte: CNN

Google proíbe **impulsionamento de publicidade política** para eleições de 2024

O Google anunciou na quarta-feira (24) que, a partir de maio, não haverá a veiculação de anúncios políticos no Brasil nas eleições municipais de 2024. A empresa tomou a após a atualização das regras para propaganda eleitoral feita pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A medida inclui o YouTube, resultados na busca e demais tipos de publicidades contratadas pela ferramenta da empresa.

"Para as eleições brasileiras deste ano, vamos atualizar nossa política de conteúdo político do Google Ads para não mais permitir a veiculação de anúncios políticos no país. Essa atualização acontecerá em maio tendo em vista a entrada em vigor das resoluções eleitorais para 2024. Temos o compromisso global de apoiar a integridade das eleições e continuaremos a dialogar com autoridades em relação a este assunto", diz nota do Google.

Resolução do TSE aprovada em 27 de fevereiro proibiu as plataformas digitais de venderem qualquer tipo de serviço de impulsionamento de conteúdo que ofereçam "esse serviço para veiculação de fato notoriamente inverídico ou gravemente descontextualizado que possa atingir a integridade do processo eleitoral".

O TSE exige que as plataformas digitais que oferecerem esse tipo de serviço de impulsionamento de conteúdo eleitoral precisam manter um repositório dos anúncios "para acompanhamento, em tempo real, do conteúdo, dos valores, dos responsáveis pelo pagamento e das características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada".

Confira o que diz o artigo 27-A da resolução número 23.732, que traz a exigência em caso de conteúdos impulsionados:

manter repositório desses anúncios para acompanhamento, em tempo real, do conteúdo, dos valores, dos responsáveis pelo pagamento e das características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada;

disponibilizar ferramenta de consulta, acessível e de fácil manejo, que permita realizar busca avançada nos dados do repositório.

Segundo o Google, não havia capacidade técnica para se adaptar à determinação, pois, segundo a empresa, é inviável moderar tantos anúncios numa eleição em mais de 5 mil municípios. Também teme que a amplitude do conceito traga insegurança para a moderação, o que poderia acarretar em punições, como multas e até suspensão da plataforma.

O Google registrou um lucro líquido de US$ 73,79 bilhões em 2023 (alta de 23% em relação ao ano anterior).

TSE também regulou uso de inteligência artificial

No fim de fevereiro, o TSE aprovou as 12 resoluções eleitorais com as regras finais para a eleição municipal de outubro. Entre elas estão normas para o uso de tecnologias de inteligência artificial (IA) nas campanhas eleitorais.

A resolução proíbe a manipulação de rostos e vozes de figuras públicas, os chamados deep fakes. Quem descumprir a norma poderá ter o registro de candidatura cassado ou perder o mandato, caso seja eleito.

Outra regra aprovada pelo TSE permite a divulgação de posição política por parte de artistas e influenciadores digitais em shows, performances e perfis, desde que seja voluntária e gratuita.

Fonte: O Tempo

Governo realiza nova operação em 51 presídios do Brasil para apreender celulares

A Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, iniciou na manhã de quarta-feira (24) a quarta fase da Operação Mute, que acontece de forma simultânea em 51 presídios do Brasil. O objetivo é identificar e retirar celulares localizados em unidades prisionais como forma de combater a comunicação do crime organizado e reduzir os índices de violência em âmbito nacional.

A operação tem atuação de policiais penais federais e estaduais até a sexta-feira (26). Na ação, policiais penais utilizam tecnologia para saber em quais celas tem aparelhos e, assim, realizam as revistas em pavilhões e celas.

Segundo a Senappen, essas comunicações proibidas configuram um problema nacional com sérios impactos sociais, psicológicos e econômicos. Neste contexto, a Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) propõe medidas de implementação de rotinas e procedimentos nos estabelecimentos penais e em conjunto com outras forças para o enfrentamento das comunicações proibidas no sistema prisional nacional.

Fases anteriores

A mais recente fase da operação foi entre janeiro e fevereiro. O balanço parcial da Secretaria Nacional de Políticas Penais mostrou que 1.013 celas foram revistadas por 1.443 policiais em todo o Brasil. Um total de 316 celulares foram apreendidos em apenas um dia.

Nas duas fases anteriores, 8.199 policiais penais foram envolvidos e 8.569 celas passaram por revista.

A primeira fase ocorreu de 16 a 27 de outubro, resultando na apreensão de 1.166 aparelhos celulares, um revólver, armas brancas e substâncias análogas a entorpecentes. A revista geral ocorreu em 68 penitenciárias, de 26 estados. A segunda fase foi em 11 de dezembro e culminou na apreensão de 1.056 celulares em presídios.

Fonte: CNN

PF e PRF prendem 8 policiais suspeitos de cobrar propina de traficantes

A Polícia Federal (PF), com apoio da Corregedoria da Polícia Rodoviária Federal (PRF), prendeu oito agentes da PRF em uma investigação de cobrança de propina para liberar passagem de caminhões com drogas em algumas rodovias do Nordeste, em especial no estado de Pernambuco.

A operação, deflagrada na terça-feira (23), também prendeu um empresário e busca dois intermediários, que são considerados foragidos.

A decisão da Justiça Federal está sob sigilo, mas a CNN apurou que também foi determinada a apreensão de celulares e computadores dos suspeitos, bem como apreensão das armas funcionais e particulares dos agentes, fardas, uniformes e distintivos, sendo "qualquer item referente à PRF", segundo a decisão.

A investigação da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários (Delefaz) da PF de Pernambuco com a Corregedoria da PRF identificou que a cobrança de propina por parte dos agentes variava de R$ 50 a R$ 2 mil.

E que os caminhões com droga usavam um código para conseguirem transitar sem fiscalização. As carretas tinham tacógrafos com dizeres específicos para os policiais saberem que "aquele faria parte do esquema".

A PF aponta que havia também a cobrança de propina contra motociclistas, em porções pequenas.

A investigação começou após a apreensão de 550 quilos de cocaína no porto de Natal (RN), em 2021. Um ano depois, dois empresários foram presos e tiveram celulares apreendidos.

Segundo apurou a CNN, a perícia no celular dos presos apontou que havia conversas entre empresários sobre pagamento de propina a três agentes da PRF de Pernambuco. O inquérito então passou do Rio Grande do Norte para a PF Recife, que em maio do ano passado selou cooperação na investigação com a PRF e avançou no caso.

Nas conversas dos empresários periciadas também havia mensagens com um policial e o assunto seria propina. A investigação identificou que havia mais policiais envolvidos, que chegaram ao total de oito, que tiveram a prisão decretada.

Procurada, a Corregedoria-Geral da Polícia Rodoviária informou que acompanhou todo o processo. Mas que "por decisão judicial, informações a respeito da operação estão mantidas sob sigilo". A PF não se pronunciou pelo mesmo motivo do sigilo.

Fonte: CNN

Conselho de Ética **abre processo contra deputado** que expulsou à força militante do MBL da Câmara

O Conselho de Ética da Câmara abriu na quarta-feira (24) um processo disciplinar para apurar a conduta do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), que, aos chutes, expulsou do interior da Casa um militante do Movimento Brasil Livre (MBL).

Autor da representação, o Partido Novo pede a cassação do mandato de Glauber por condutas que, na avaliação da sigla, violam as "normas de decoro que exigem respeito e decoro nas interações".

O pedido de abertura de procedimento contra o deputado foi apresentado após o parlamentar protagonizar, na última semana, embates físicos com o membro do MBL Gabriel Costenaro e o deputado Kim Kataguiri (União-SP), um dos fundadores do movimento.

Na última terça (16), Glauber e Costenaro discutiram verbalmente em um dos anexos da Câmara. O desentendimento evoluiu para empurrões e chutes do parlamentar contra o militante do MBL, em um movimento para retirar à força Gabriel Costenaro das dependências da Casa.

A discussão seguiu no exterior do anexo da Casa e precisou ser apartada por policiais legislativos, que conduziram os dois para prestar depoimento no Departamento de Polícia Legislativa (Depol) da Câmara.

Já no Depol, Glauber passou a discutir com Kim Kataguiri, que havia se dirigido ao local para acompanhar o correligionário do MBL. Vídeos mostram que, em determinado momento, Glauber Braga segura e pressiona as mãos de Kim, ato que o Novo também classifica como agressão física ao Conselho de Ética.

Os parlamentares ainda trocaram empurrões.

O trâmite na comissão

A abertura de um processo é a primeira fase de uma representação protocolada contra um parlamentar.

Foram sorteados como possíveis relatores os deputados Cabo Gilberto Silva (PL-PB), Rosângela Reis (PL-MG) e Sidney Leite (PSD-AM).

Durante o sorteio, Glauber pediu a exclusão de nomes filiados ao PL, que havia anunciado o desejo de pedir a cassação de seu mandato.

O presidente do conselho, Leur Lomanto Júnior (União-BA), rejeitou o pedido. Em resposta, o deputado do PSOL disse que apresentará um documento formal pedindo a suspeição de membros do PL no caso.

Caberá ao presidente do órgão escolher o responsável pelo processo dentre os sorteados. Após ser designado, o relator terá um prazo de dez dias úteis para apresentar um parecer preliminar, que poderá ser pelo prosseguimento ou arquivamento do caso.

Se o processo seguir, depois de diversas etapas, que preveem espaço para defesa do parlamentar, o relator poderá opinar pela absolvição ou punição, que vai de censura à perda do mandato parlamentar.

Além do processo aberto nesta quarta, Glauber Braga também é alvo de mais um procedimento em curso no Conselho de Ética. No caso, o PL alega que Glauber agrediu fisicamente o deputado Abilio Brunini (PL-MT) durante audiência pública sobre a guerra em Gaza.

O que diz Glauber Braga

Após a abertura do processo, Glauber Braga pediu um "julgamento justo" e disse não se orgulhar e não se arrepender do episódio.

Na fala, o deputado apresentou um histórico de supostas agressões do militante do MBL. Ele mencionou ameaças de Costenaro à ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e a uma mulher de 70 anos. Glauber ainda classificou o militante como um "marginal que veio ao Congresso".

"[Peço um] julgamento justo, onde a gente tenha oportunidade de ouvir todas as testemunhas. Não vou me dobrar à milícia fascista, que fez tudo isso e mais um pouco. [...] Não me orgulho daquilo que fiz e não me arrependo. A minha ação é da proporcionalidade e posso dizer que, frente a tudo que esse marginal fez, não chegou a ser proporcional", disse.

Outros casos

Na quarta, o Conselho de Ética ainda deu início à análise do relatório preliminar de um processo contra a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ).

O caso envolve uma discussão entre Jandira e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) durante uma sessão da CPI dos Atos Golpistas, em setembro de 2023. Na ocasião, Nikolas apresentou vídeos e publicações de redes sociais, e associou os perfis responsáveis pelos conteúdos à Jandira.

A deputada pediu direito de resposta, que foi negado pelo presidente da CPI, deputado Arthur Maia (União-BA). Ela, então, respondeu: "Este moleque precisa de resposta. Isso é um moleque".

Na análise, o relator, deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), votou pelo arquivamento do caso. Mas um pedido de vista (mais tempo para análise) empurrou a votação para a próxima semana.

Durante a reunião, também foi realizado o sorteio de um novo nome para compor a lista tríplice de possíveis relatores de um processo que pede a cassação do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ).

Desde que o caso Brazão começou a tramitar, sete nomes já foram sorteados. Os três primeiros recusaram a relatoria: Bruno Ganem (PODE-SP); Ricardo Ayres (Republicanos-TO); e Gabriel Mota (Republicanos-RR).

Um novo sorteio foi feito, e ficaram definidos os nomes de Jack Rocha (PT-ES), Rosângela Reis (PL-MG) e Joseildo Ramos (PT-BA).

Rosângela também recusou e, nesta quarta, foi substituída na lista por Jorge Solla (PT-BA). O presidente do Conselho de Ética ainda não escolheu o relator de fato.

Fonte: G1

SÉRIAS ADVERTÊNCIAS

E cairá a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e os devorará, por causa dos seus conselhos. Oseias 11.6

O reino do Norte vivia o apogeu da prosperidade, mas, com ela, veio a ociosidade e o julgamento de Deus. O Altíssimo não nos abençoa com toda sorte de bênçãos para agirmos como os perdidos. Estes não consideram o Senhor, não amam a Sua obra e vivem prejudicando os Seus servos. Certamente, não entrarão no Reino de amor. Rouba do Senhor quem prospera sob a unção do Céu, mas nada faz em favor daqueles que não têm o temor divino para serem salvos!

O mundo pode ficar cada vez mais difícil por causa daqueles que desobedecem a Deus e deixam de desfrutar a verdadeira vida trazida por Cristo. Seremos as testemunhas dos feitos do Pai celestial em prol dos perdidos; afinal, olhando para nós, eles verão o quanto é bom andar com o Senhor. Se eles não podem confiar em um membro da família divina, como ousarão crer no Altíssimo como o verdadeiro Criador?

A espada que cairia sobre o reino do Norte era a ação espiritual que faria justiça a quem confiava em Deus e mostraria que o ato de se recusar a dar ouvidos ao Senhor sentencia uma pessoa à condenação eterna. Efraim se gabava dos ferrolhos de seus portões, crendo que jamais seria vencido pelo adversário. Porém, Deus falou que essas travas, nas quais o povo confiava tanto, seriam consumidas em um abrir e fechar de olhos. Vigie e ore!

Apoiar-se na obra do homem é o mesmo que dizer não precisar de Deus (Jr 17.5). Quando o inimigo vier, aquilo que, aparentemente, dá segurança não será nada diante do ataque. Na verdade, até as mais terríveis bombas consideradas invencíveis não aguentam o menor sopro do Todo-Poderoso. Jamais se firme na proteção construída pelo ser humano. O Senhor é o Único intransponível!

A espada do homem é destruidora, mas, quando ela simboliza a espada espiritual, nada fica de pé. O ser humano não sabe com o que brinca ao zombar das forças espirituais. Ninguém se sustentará diante do julgamento divino sobre as ações humanas. As decisões de Deus pesarão sobre o mundo, que não reconhece a soberania dEle. Deixe o Senhor prepará-lo para a vida aqui e na eternidade.

Mesmo as famosas, fortes e desafiadoras obras terrenas serão destruídas. Jesus disse que as edificações mais resistentes, ostentadas como obras-primas do homem, não ficarão de pé; tudo cairá por terra: E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada (Mc 13.2).

Há uma resolução tomada de modo maduro pelo Senhor em relação a tudo o que está construído no mundo: nada permanecerá. As pessoas se desesperarão ao verem o cumprimento das declarações do Todo-Poderoso. O homem não tem estrutura para contemplar tudo o que acontecerá a esta geração. Mas eis a verdade: tudo o que Deus informa acontecerá. Temos de estar firmes na Palavra, para sermos achados irrepreensíveis!

Em Cristo, com amor,

R. R. Soares

NÃO FICARÁ PROSTRADO

As tribulações de um cristão nesta vida nem de longe se comparam à glória que ele receberá na eternidade. Jesus afirmou: No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo (Jo 16.33b). Então, se estiver enfrentando uma situação desagradável, não deixe o desânimo vencê-lo, porque o plano do Senhor para a sua vida inclui esse treinamento. Como Ele venceu todas as adversidades, certamente você também resolverá os seus problemas. Vigie para o diabo não fazê-lo se desesperar diante dos obstáculos.

A fidelidade do servo de Deus é altamente observada pelos dois lados do reino espiritual. O Senhor Se deleita em ver Seus filhos vencendo o inimigo, e este se enraivece pela nossa fidelidade e amor ao Pai celestial, porque isso o derrota. A missão do salvo é anunciar a fé em Jesus em qualquer ocasião. Por isso, não importa se estamos passando por momentos agradáveis ou dificílimos.

O melhor meio de pregarmos as Boas-Novas é mostrar que Jesus jamais Se esqueceu de nós. Afinal, a momentânea crise pela qual passamos é motivo de nos gloriarmos no Altíssimo. Ora, não há como o diabo nos separar do amor de Deus, ainda que use a fome, a nudez ou as ameaças (Rm 8.35). É bom nunca cairmos nas armadilhas do maligno, mas, se isso ocorrer, podemos ter certeza de que não ficaremos prostrados.

Precisamos dizer àqueles que abandonaram o Senhor que Ele não os esqueceu, mas, pacientemente, aguarda-os para lhes dar roupas e sapatos novos – símbolos de que pertencem à família celestial. Não se deixe levar pelo mal que lhe sucedeu. Deus está pronto para lhe perdoar, recebê-lo em Sua casa e mudar a sua vida por completo. Tome agora uma decisão sensata: retorne aos braços do Pai.

Ser sustentado pela mão de Deus significa que a esperança existente em seu coração nunca será frustrada. A cada momento, ela se fortalecerá, pois Quem o segura é o Todo-Poderoso. Sadraque, Mesaque e Abede-Nego não se dobraram ante a ameaça do potentado babilônico, porque criam que, se fosse propósito de Deus, eles sairiam ilesos da fornalha sem um só fio de cabelo queimado ou chamuscado, e assim aconteceu (Dn 3.19-26).

Não cometa o erro de se soltar da mão do Senhor. Mesmo que você tenha errado muito, ela é a sua ajuda no momento importantíssimo da sua volta. Essa mão jamais o soltará no abismo. Porém, fique avisado: o Espírito de Deus não contenderá para sempre com a pessoa que não quer se emendar (Gn 6.3). É hora de se examinar! Se estiver pecando, pare, arrependa-se e regresse para a casa como fez o filho pródigo (Lc 15.21-24). Ainda há salvação para você.

Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensiná-las a outros.

2 Timóteo 2:1-2

Mais de 280 milhões de pessoas sofreram **insegurança alimentar** no mundo em 2023

A insegurança alimentar piorou no mundo em 2023 e quase 282 milhões de pessoas precisaram de ajuda de emergência devido aos conflitos, em particular em Gaza e no Sudão, assim como por episódios climáticos extremos e crise econômica, afirma um relatório divulgado na quarta-feira (24/4).

O número de pessoas em situação crítica aumentou em 24 milhões na comparação com 2022, segundo o relatório elaborado, em conjunto, por 16 agências da ONU e organizações humanitárias.

Situação preocupante no Haiti

Na América Latina, o caso mais preocupante é o do Haiti, onde a violência e a instabilidade política deixam 1,8 milhão de pessoas em uma situação de extrema vulnerabilidade alimentar, ou seja, 200.000 a mais que em 2022.

Globalmente, este é o quinto ano consecutivo em que o número de pessoas em estado de insegurança alimentar aguda aumenta no mundo.

Quase 700.000 pessoas estavam à beira da fome em 2023, incluindo 600.000 em Gaza. Um número que aumentou no território palestino nos últimos meses devido à guerra entre Hamas e Israel.

A situação é ainda pior no Sudão, cenário da pior crise de refugiados mundial e em guerra há um ano, onde 8,6 milhões de pessoas entraram para a lista de afetados pela insegurança alimentar (20,3 milhões no total no país).

"Há uma clara deterioração no contexto de crises alimentares consideráveis, como Sudão e Faixa de Gaza", explicou à AFP Fleur Wouterse, vice-diretora do departamento de emergência e resiliência da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Desde a divulgação da primeira edição do relatório, em 2016 pela Rede Global contra Crises Alimentares, uma aliança que reúne organizações da ONU, da União Europeia, dos Estados Unidos e outras organizações humanitárias, "o número de pessoas em situação de insegurança alimentar aumentou de 108 milhões para 282 milhões, enquanto a prevalência (a proporção da população afetada dentro das áreas envolvidas) aumentou de 11% para 22%", destaca Fleur Wouterse.

E a crise alimentar persiste desde então no Afeganistão, República Democrática do Congo, Etiópia, Nigéria, Síria e Iêmen, acrescenta.

A vulnerabilidade dos refugiados

Na América Latina, a chegada constante de migrantes e refugiados à Colômbia, Peru e Equador é uma fonte de preocupação, além do impacto do fenômeno climático El Niño.

Na Colômbia, por exemplo, enquanto apenas 3% da população nativa enfrentava uma situação alimentar grave (1,6 milhão de pessoas), 62% dos migrantes e refugiados (2,9 milhões) estavam em situação de vulnerabilidade.

A Venezuela também é um dos países "que foi identificado como preocupante em todas as edições" do relatório. Apesar do aumento da produção de cereais, a inflação foi o grande problema no país, onde "o preço da cesta básica continuou quatro vezes superior ao salário mensal" médio.

"Em um mundo de abundância, as crianças morrem de fome. As guerras, o caos climático e a crise do custo de vida, combinados com ações inadequadas, farão com que quase 300 milhões de pessoas enfrentem uma crise alimentar aguda em 2023", lamenta o secretário-geral da ONU. Nações Unidas, António Guterres, no prefácio do relatório.

"Os recursos não estão à altura das necessidades. Os governos devem reforçar os recursos disponíveis para o desenvolvimento sustentável", afirmou. Especialmente porque os custos de distribuição da ajuda aumentaram.

Para 2024, o desenvolvimento "dependerá do fim das hostilidades", observa Fleur Wouterse. "Assim que os acessos humanitários a Gaza e ao Sudão for possível, por exemplo, a ajuda poderá mitigar rapidamente a crise alimentar", explica.

Fonte: O Tempo

Biden sanciona lei que fornece **assistência militar para a Ucrânia e Israel**

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sancionou na quarta-feira (24) um pacote de ajuda que fornece assistência militar crucial à Ucrânia, encerrando meses de negociações e debates.

O pacote de ajuda, aprovado pelo Senado na noite de terça-feira (23) e no valor total de 95 bilhões de dólares, inclui quase 61 bilhões de dólares em ajuda à Ucrânia, 26 bilhões de dólares para Israel e 8 bilhões de dólares para o Indo-Pacífico.

O pacote também inclui um projeto de lei que pode eventualmente levar ao banimento do TikTok nos Estados Unidos – dando à controladora chinesa ByteDance cerca de nove meses para vendê-lo, caso contrário ele será banido das lojas de aplicativos no país.

A assinatura do pacote de ajuda foi o culminar de meses de negociações tensas, de lobby pessoal do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky e de uma divisão na ala republicana que continua a ameaçar a posição de liderança do presidente da Câmara, Mike Johnson.

Os conservadores linha-dura da Câmara opuseram-se a mais financiamento dos EUA para Kiev e ameaçaram destituir Johnson devido à forma como lidou com as negociações. Os conservadores no Congresso opuseram-se à assistência adicional para o que consideram uma guerra invencível

Biden passou meses pressionando Johnson para que avançasse com a ajuda à Ucrânia, recrutando altos funcionários da administração e o diretor da CIA, Bill Burns, para definir o que estava em jogo para a Ucrânia – e, em última análise, para a democracia na Europa e em todo o mundo – se a Rússia continuasse a fazer incursões com suas forças armadas.

No início deste ano, Biden sinalizou a sua intenção de fazer concessões significativas relacionadas à imigração se o Congresso avançasse com o projeto de lei de ajuda. Os republicanos no Congresso exigiram essas concessões, mas recuaram na questão depois que o ex-presidente Donald Trump sinalizou sua oposição a permitir que Biden reivindicasse uma vitória em uma questão sobre a qual Trump espera fazer campanha.

A votação final no Senado foi de 79-18. Quinze republicanos votaram com três democratas contra o projeto. Entre os democratas que votaram contra o projeto estava o senador Bernie Sanders, que passou algum tempo com Biden no início desta semana e disse ser contra o financiamento adicional dos EUA à guerra de Israel em Gaza, que matou dezenas de milhares de palestinos.

"Basta", disse Sanders em uma postagem no X logo após a aprovação do projeto. "Chega de dinheiro para a máquina de guerra do [primeiro-ministro israelense Benjamin] Netanyahu."

Os efeitos do projeto de lei serão sentidos de forma mais rápida e aguda nos campos de batalha na Ucrânia, cujos soldados enfrentaram escassez de munições e perdas nos campos de batalha na ausência de assistência dos EUA este ano.

Fonte: CNN

Desabafo de Cássio surpreende Corinthians, e **goleiro muda tom sobre futuro**

As fortes entrevistas do goleiro Cássio surpreenderam o Corinthians após a derrota por 1 a 0 para o Argentinos Juniors, pela Sul-Americana. O Corinthians não esperava pela explosão do seu capitão. O goleiro é geralmente comedido nas palavras e tenta apaziguar os ânimos.

O desabafo ocorreu após mais uma falha, admitida pelo próprio atleta. Cássio revelou ajuda psicológica e psiquiátrica para lidar com o momento ruim.

A fúria contrapõe entrevistas recentes, diminuindo as críticas e até elogiando o presidente Augusto Melo e o técnico António Oliveira. Quem convive com Cássio se surpreendeu. O entendimento é que o ídolo cansou de dar as caras nas derrotas e fez uma espécie de pedido de socorro.

Cássio reconhece os erros, mas se sente perseguido. A percepção que ele sempre será o culpado o faz repensar o futuro. O jogador de 36 anos pensava em renovar e iniciou a negociação, mas agora não sabe mais o que fazer. O reserva Carlos Miguel está de sobreaviso.

A diretoria do Corinthians tentará acalmar os ânimos nos próximos dias. A ideia de perder o "escudo" de Cássio deixa a cúpula apreensiva diante de outros problemas extracampo, como o racha entre o presidente Augusto Melo e o diretor Rubão.

A pressão sobre o técnico António Oliveira também aumentou. Oficialmente, a direção diz que o português está prestigiado, porém, nos bastidores existe um incômodo com a falta de evolução da equipe após a saída do técnico Mano Menezes.

Diante desse contexto, a partida contra o Fluminense no domingo, na Neo Química Arena, se torna crucial. Com ou sem Cássio, o Corinthians precisa de uma vitória para espantar a crise.

Fonte: O Tempo

Fluminense consultou câmeras, e reclamação denunciou **festa de quarteto afastado**

A decisão de que John Kennedy, Alexsander, Kauã Elias e Arthur seriam afastados por causa de atos de indisciplina só veio a público na tarde desta terça-feira. Porém, o Fluminense já sabia que isso aconteceria algumas horas antes. A festa num hotel na Barra da Tijuca, considerada "muito fora do tom", incomodou até mesmo lideranças do elenco e foi o estopim para a punição mais dura.

O Fluminense ficou ciente da farra horas depois da vitória sobre o Vasco, no último sábado, pelo Brasileirão. A decisão de advertir os atletas demorou a sair porque o clube quis investigar o caso e dar a chance de os atletas se defenderem. Após ambas as apurações serem concluídas, ficou decidido pelo afastamento.

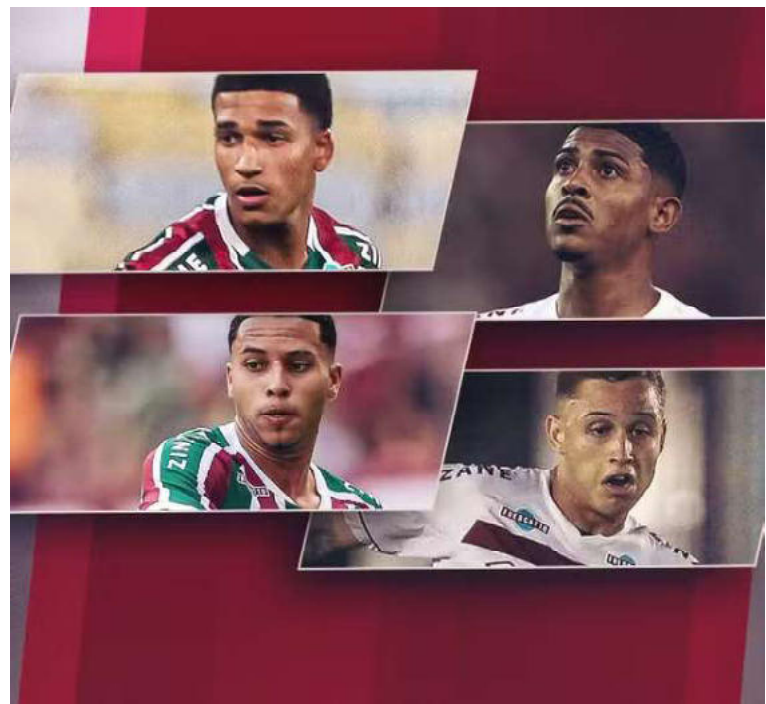
A principal dúvida, tanto do Fluminense quanto da segurança do hotel, dizia respeito à forma encontrada pelas mulheres para entrar no local O ge apurou que a resposta veio através de uma consulta às câmeras de segurança: um quarto, em andar diferente de onde estavam os jogadores do elenco, foi reservado para elas. A informação também foi divulgada pelo 'Canal do Lessa'.

A festa aconteceu num andar muito acima dos quartos da delegação tricolor, para passar longe do monitoramento dos seguranças do Fluminense. Por exemplo, caso um hóspede qualquer quisesse visitar o quarto onde os jogadores estão dormindo, não conseguiria. Porém, mesmo longe, moradores reclamaram do barulho para a administração do hotel, que investigou e flagrou o ocorrido.

O assunto pegou muito mal dentro do Fluminense devido ao contexto. Na tarde anterior, ainda no CT Carlos Castilho, Fernando Diniz e as principais lideranças do elenco pediram para que a concentração fosse feita. O clube não vivia um bom momento em clássicos (não vencia os rivais havia 13 partidas, a pior marca de sua história), e bater o Vasco aliviaria as críticas. Mesmo com todos os pedidos por foco, a festa aconteceu.

As mesmas lideranças pediram uma advertência aos jogadores envolvidos quando o caso veio à tona.

Os estafes dos atletas foram pegos de surpresa e se surpreenderam com a decisão tomada pelo Fluminense. Os jogadores não esperavam que a história vazaria e mantêm silêncio desde então nas redes sociais.

John Kennedy e Alexsander são casos reincidentes de problemas de disciplina. Não é a primeira vez que levam advertências, esta sendo a mais grave até aqui. Mas a presença de Kauã Elias chamou a atenção. Inclusive, ele tem sido alvo de

debate: com 18 anos, era para estar no Sub-20 sendo o principal nome da equipe e se desenvolvendo. Mas, após a renovação contratual, permaneceu no elenco profissional e, além de ter poucos minutos em campo, agora está afastado.

Positivamente, o atacante Marquinhos teve a conduta elogiada. Apesar de ser bem próximo de alguns dos envolvidos, não esteve na festa.

Ainda há a discussão sobre a duração do afastamento. Não foi informado se o Fluminense aplicou multa aos atletas e se há data do retorno deles às atividades. A tendência é que uma nova reunião seja feita quando a diretoria retornar ao Rio de Janeiro, após o jogo contra o Corinthians, no domingo.

Fonte: GloboEsporte